

Inquérito na PF compromete Lucena

SENADOR TERIA RECOMENDADO A PREFEITO QUE DONO DA SEVAL TRATASSE DA LIBERAÇÃO DE RECURSOS FEDERAIS PARA SEU MUNICÍPIO



O presidente do Congresso, senador Humberto Lucena (PMDB-PB), participou da intermediação de

verbas do Orçamento para vários municípios do seu Estado com a ajuda do proprietário da Seval, Normando Leite Cavalcante. O senador foi citado em inquérito aberto pela Superintendência da Polícia Federal na Paraíba como o homem que apresentou Normando a ex-prefeitos do Estado para agilizar a liberação de verbas federais para os municípios. Normando foi apontado na CPI do Orçamento como o intermediador entre os prefeitos e a Comissão de Orçamento, cobrando uma porcentagem da dotação liberada para os municípios.

O prefeito de Serra Branca, Juarez Maracajá Coutinho, afirmou que Lucena recomendou, inclusive, que outorgasse procuração a Normando para que ele tratasse dos interesses da prefeitura. "A liberação de recursos federais para seu município deveu-se exclusivamente a gestões do deputado federal João Agripino (hoje, ex-deputado) e do senador Humberto Lucena. O declarante conheceu Normando Cavalcante, em Brasília, no gabinete do senador Humberto Lucena e apresentou por este", informa, no inquérito, o escrivão da Polícia Federal que registrou o depoimento do ex-prefeito. Coutinho disse ainda que, "aceitando recomendação do senador, outorgou procuração para que Normando tratasse dos interesses da prefeitura no Distrito Federal".